



Conteúdo das Sessões (Proposta preliminar)

1. Formato das Sessões da Conferência

A Conferência Crescendo Azul tem 4 sessões plenárias sobre os temas angulares (Governança e Sustentabilidade, Inovação, Rotas Marítimas e Energia Oceânica) e 8 sessões paralelas a juntar grupos com interesses comuns na discussão de questões específicas dos temas introduzidos nas plenárias.

Cada plenária é orientada por um moderador, aberta por um orador principal que fará uma introdução informativa, inspiradora e motivacional do tema, seguido de apresentações com fundo de tempo de 15 minutos cada, a serem feitas por 4 a 5 oradores sobre destaques relevantes aos objectivos da conferência e de debate participado pela audiência. Estão ainda incluídos o registo de "commitments" saídos da sessão e um breve resumo da sessão pelo moderador.

Cada sessão paralela tem um moderador a orientar as apresentações de 4-6 oradores sobre sub-temas e assuntos específicos relacionados com os temas introduzidos nas respectivas plenárias, seguidas de debate participado pela audiência. Estão ainda incluídos o registo de "commitments" saídos da sessão e um breve resumo do mesmo pelo moderador.

Para cada plenária e cada sessão paralela será produzido pelo Secretariado um resumo com os pontos principais das apresentações e intervenções, mensagens relevantes, compromissos, acções de seguimento, conclusões e recomendações para constarem no relatório da Conferência,

No geral, dos debates devem ficar notas de reflexão, de auxílio na tomada de decisões e de definição de acções subsequentes para a materialização de uma visão comum de desenvolvimento sustentável a partir dos oceanos. Os actores de cada sessão deverão ter em mente os objectivos da interacção e debates nesta conferência, como: informação, disseminação de conhecimento, partilha de experiências, estabelecimento de contactos, identificação de áreas e interesses comuns para colaboração/parcerias, tomada de decisões, tomada de acção, identificação de questões de seguimento e indicação de responsabilidades.

2. Descrição do conteúdo das sessões plenárias

PRIMEIRO DIA

PLENÁRIA 1: GOVERNAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS OCEANOS

Os oceanos ocupam 72% da superfície do planeta e suportam toda a vida em vertentes como a produção alimentar, saúde, energia, ambiente e clima. A vida e a sobrevivência da humanidade está intrinsicamente ligada a oceanos saudáveis, produtivos e seguros. A crescente pressão sobre a utilização dos oceanos determina desafios de impacto tanto local, como regional e global uma vez que não existem fronteiras entre oceanos. A exemplo está a sobre-pesca, a poluição marinha, a degradação de recursos e ecossistemas marinhos, as ameaças à biodiversidade, a pesca ilegal, o efeito das mudanças climáticas, o tráfico e a pirataria. Com uma população mundial estimada em 9 a 10 biliões de habitantes até 2050, a pressão sobre os oceanos irá aumentar movida pela necessidade mundial de matérias-primas, alimentos, fontes energéticas, água, entre outros recursos. O papel dos oceanos como fonte de suprimento de necessidades de vária ordem para a vida e de equilíbrio do planeta impõe uma actuação concertada entre nações para assegurar uma utilização sustentável, inclusiva e equitativa deste bem comum em benefício da humanidade e do ambiente.

A plenaria, composta por 5 temas onde a perspectiva é que os oradores partilhem informação para auxílio na reflexão, posicionamento, decisão e passos subsequentes sobre aspectos ligados à coordenação, comunicação e acção sobre a governação internacional dos oceanos, considerando consensos regionais, quadros institucionais, estratégias e mecanismos de implementação de directivas face aos imperativos dos ODS. Irão também elaborar sobre a Economia Azul como ferramenta de abordagem do desenvolvimento sustentável a partir do aproveitamento integrado direccionado e harmonioso do potencial dos Oceanos.

Apresentação-chave

Na apresentação pelo orador principal a abordagem será feita no âmbito da Governação dos Oceanos e Sustentabilidade no contexto global, com enfoque para o papel das Nações Unidas e a sua acção a nível de regiões e de nações para a implementação dos ODS14. Ainda, será feita menção das oportunidades e desafios da Economia Azul e gestão de expectativas face ao equilíbrio entre as oportunidades e promessas da Economia Azul e a sustentabilidade dos Oceanos. Recomendações-chave sobre factores de sucesso.

1. ODS 14: Vida debaixo da Água

Uma especialista internacional irá fazer a apresentação do estado global do meio ambiente marinho e a abordagem dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 14) – **Vida debaixo da água** – com enfoque nas estratégias e compromissos assumidos ao nível global para o alcance das metas no que respeita a conservação dos ecossistemas e recursos marinhos. A abordagem dos ODS 14 deve

incidir sobre as linhas de intervenção e principais desafios para a sua realização, incluindo as oportunidades existentes em termos de financiamentos e iniciativas globais sobre as quais as organizações regionais e os países podem construir a sua intervenção.

2.Agenda 2063: A Africa que Queremos/ 2050 AIM Strategy

Um especialista internacional irá falar sobre o potencial e o compromisso de África para realizar uma agenda de desenvolvimento sustentável a partir dos Oceanos, mares e recursos aquáticos, indicar os principais desafios para o alcance dos objectivos e metas definidos ao nível continental dando destaque aos instrumentos produzidos para o alcance dos mesmos, i.e. a Estratégia Marítima Integrada de África 2050 (*2050 AIM Strategy*). Irá estabelecer a interligação entre esta Estratégia e os instrumentos internacionais e sub-regionais, mencionando os mecanismos para acções concertadas regionais e de blocos de países para a implementação de uma visão comum. Recomendações-chave sobre factores de sucesso.

3.Abordagem da IORA sobre Economia Azul e Governação dos Oceanos

Um especialista internacional irá dar o panorama geral sobre a abordagem da IORA em relação à Economia Azul e Governação dos Oceanos, falar sobre a actuação desta plataforma sob as diferentes vertentes, programas em curso e mecanismos facilitadores da participação dos países membros na concretização de iniciativas e realização do potencial existente para o uso sustentável do oceano Índico;

4.Abordagem da SADC sobre Economia Azul e Governação dos Oceanos

Uma especialista internacional irá debruçar-se sobre as iniciativas em curso na SADC no âmbito da Economia Azul e sustentabilidade dos Oceanos, incluindo os instrumentos de política e estratégias conducentes à governação sustentável dos oceanos. Tratando-se de um organismo regional (ou sub-regional) o foco da apresentação deve ser sobre os mecanismos de engajamento dos Estados Membros na concepção, implementação e monitoria. Neste quadro, as estratégias de institucionalização, mecanismos de financiamento e sustentabilidade devem ser evidenciadas. O Centro de MCS da SADC deve ser destacado como uma das iniciativas em curso e indicadas as perspectivas para a sua operacionalização.

5.Um olhar para a exploração sustentável dos oceanos

Moçambique como país anfitrião da Conferência irá destacar os passos que tem estado a dar em resposta à chamada para acção para a governação e uso sustentável dos Oceanos, destacando a criação do Observatório da Economia do Mar, seu enfoque, perspectivas e articulação com os demais instrumentos regionais e globais, bem como a realização desta Conferência que abre um novo espaço na inclusão da Governação Oceanica e Economia Azul no quadro do desenvolvimento sustentável no país, em seguimento do compromisso feito na Conferência de Nairobi sobre Economia Azul Sustentável (Novembro de 2018). Aprender dos outros, sonhar com os outros e fazer com os outros.

A sessão composta por 4 temas vai debruçar-se sobre o percurso, experiências, casos de sucesso e lições aprendidas com a integração da inovação científico-tecnológica, ambiental, empresarial e societal na implementação de estratégias de Economia do Mar & Oceanos e o seu impacto no desenvolvimento sócio-económico em países com modelos relevantes de abordagem integrada e responsável do potencial dos Oceanos por via da Economia Azul. Países com experiências diferentes vão partilhar sobre a importância do conhecimento, tecnologia e inovação para a tomada de decisões informadas na exploração sustentável dos Oceanos e para a busca de respostas para problemas correntes da humanidade na área alimentar, de saúde e bem estar, energética, ambiental e climática. Entre os assuntos a abordar sob este tema estão os desenvolvimentos nas áreas de planeamento espacial marinho, saúde e gestão de ecossistemas, valorização de biorecursos marinhos, abordagens inovativas de portos e transporte marítimo, eco-turismo, tecnologias limpas, desenvolvimento empresarial e economia circular.

Apresentação-chave

Espera-se uma apresentação pela Noruega como orador principal, um dos países com tradições seculares de exploração dos mares que a permitiu acumular muitas experiências, adaptar-se a mudanças e a novos cenários impostos pela dinâmica dos mares e oceanos e pela evolução da humanidade na sua relação com recursos marinhos. Espera-se do orador, partilhar as experiências neste percurso e a sua agenda como um dos maiores contribuintes nas várias vertentes de conhecimento, valorização e conservação de recursos dos mares e oceanos com estratégias de longo termo e de impacto na economia, bem-estar social e no ambiente.

1. Operação Phakisa

Um especialista da África do Sul irá partilhar a experiência de implementação do Programa Phakisa, suas vertentes, passos dados, espaço para colaboração regional, plataformas para alavancar a inovação, o desenvolvimento tecnológico, o crescimento empresarial e iniciativas eco-sociais.

2. Estratégia de Economia Azul das Seychelles

Um especialista das Seychelles irá partilhar do percurso no desenho e implementação da Estratégia de Economia Azul das Seychelles, aspectos de políticas, governação do mar, quadro regulamentar, desenvolvimento de capital humano e institucional, financiamento, integração da Economia Azul nos planos de desenvolvimento económico, social e ambiental.

3. Promoção da Ciência e Inovação como catalizador da Economia Azul

Espera-se uma apresentação feita por Portugal, país que aprovou recentemente a sua *Política do Mar* que tem sido um instrumento válido para a integração de intervenções de vários actores em diversos ramos tradicionais e emergentes de Economia do Mar. A expansão da plataforma continental e o mapeamento do mar são marcos que abrem espaço para o lançamento de programas de exploração moderna do oceano. Estes têm estado a ancorar o desenvolvimento institucional, a catalizar a emergência de PME's e seus mecanismos facilitadores, bem como o evoluir de um ambiente vibrante de pesquisa e inovação com

participações em plataformas e projectos de peso internacional. O orador vai partilhar sobre as vertentes desta Política do Mar e o reflexo da sua implementação em sectores da economia e da sociedade, bem como os mecanismos instituídos para viabilizar a aposta nos oceanos e iniciativas para colaboração.

4.Economia Azul Circular

O orador fará uma abordagem abrangente sobre a aplicação do conceito de economia azul circular, seu potencial para inovação, seu papel na génese de novas indústrias e empregos, seu contributo para a sustentabilidade económica e ambiental por via do aproveitamento integral e da reciclagem de produtos e sub-produtos da exploração de recursos marinhos.

SEGUNDO DIA

PLENÁRIA 3: ROTAS MARITIMAS

O transporte de carga marítima é correntemente a principal actividade no comércio mundial, com cerca 4/5 do volume total de mercadorias transportadas por mar. O volume global do transporte de mercadorias situou-se em 10.7 biliões de toneladas em 2017, de acordo com “World Seaborne Trade”. A necessidade crescente de trocas comerciais implica o aumento do número e da tonelagem dos navios, impondo maiores desafios e responsabilidades à indústria. Por outro lado, questões ambientais e de sustentabilidade ditam mudanças de atitude no uso das rotas de transporte marítimo, primando por uma navegação com redução das emissões poluentes, de lixo marinho e de ameaças a ecossistemas que são por si um grande capital natural. A aposta em aumentar a eficiência e a rentabilidade do transporte marinho, bem como em reduzir os seus efeitos sobre os oceanos passam pela inovação na logística e gestão portuária, no uso de tecnologias inteligentes de armação e operação das infraestruturas e dos navios de carga, na monitoria de processos e na capacidade de resposta a alertas e a problemas. Os portos estão a ser vistos como centros de serviços e de criação de valor, aceleradores de negócios e de génese de soluções para assuntos ligados ao transporte marítimo.

A sessão é composta por 4 temas onde os oradores vão abordar as oportunidades e os desafios da navegação marítima; situar o desenvolvimento de portos inovativos como base de soluções integradas e de tecnologias limpas para operações mais eficientes, melhor monitoradas e amigas do ambiente; exemplificar casos de sucesso na abordagem de problemas como a segurança e protecção marítima e pesca ilegal; e construir uma visão sobre turismo azul integrado como parte da utilização da rota dos Oceanos.

Apresentação-chave

Espera-se uma apresentação pelas Maurícias como orador principal, país na regioao para partilhar experiencia na logística e gestão portuária assim como rentabilidade do transporte marinho.

1.Transporte e navegação verde

Neste tema, o orador irá partilhar experiências ligadas a eficiência e melhorias na infraestrutura do sector de transportes marítimos e meios de navegação, como uma oportunidade de redução de custos, uma melhor eficiência e sustentabilidade, de maneira a verificar a viabilidade da implantação de um corredor marítimo verde entre os países da região do Oceano Índico.

2.Segurança e protecção marítima

No âmbito internacional é crescente a preocupação com a segurança marítima e a protecção do meio ambiente. A segurança marítima e o desenvolvimento sustentável influenciam as relações económicas internacionais entre países dada a competitividade da indústria naval no transporte de mercadorias e pessoas. Importa aqui referir que o orador na sua intervenção, deve fazer a interligação entre a necessidade de segurança marítima, medidas de combate a imigração ilegal, tráfico de drogas e seres humanos no mar, pirataria e o impacto das medidas emanadas fundamentalmente pela Organização Marítima Internacional (OMI) visando elevar os padrões de a segurança da navegação em todas as suas vertentes.. Poderá dar alguns exemplos associados a poluição marinha decorrente da navegação que resultam, especificamente, em derramamento de petróleo e despojo de produtos tóxicos.

3.Combate à IUU nos oceanos

A pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU) é encontrada em todos os tipos e dimensões; ocorre tanto em alto-mar quanto em áreas de jurisdição nacional, diz respeito a todos os aspectos e etapas da captura e utilização de recursos pesqueiros, e às vezes pode estar associada ao crime organizado. A (IUU) é sem dúvidas uma das maiores ameaças aos ecossistemas marinhos devido à sua capacidade potente de minar os esforços nacionais e regionais para gerir as pescas de forma sustentável, bem como esforços para conservar a biodiversidade marinha. O orador deste tema deverá trazer informação sobre os principais desafios no combate a IUU, particularmente nos países em vias de desenvolvimento com limitada capacidade de recursos para monitoramento, controle e vigilância eficazes (MCS). Exemplos de sucesso no combate a IUU a nível internacional, deverão ser abordados como casos de estudo.

4.Promovendo o Turismo Azul Integrado: Oportunidades de valorização do turismo marinho no Oceano Índico

O turismo é fortemente dependente dos oceanos. Uma grande parte da população mundial sobrevive quase exclusivamente da pesca e do turismo. Milhões de pessoas em todo o mundo procuram locais à beira-mar para relaxar, praticar desportos aquáticos - como mergulho, vela e pesca, ou simplesmente para sentir a brisa e apreciar a beleza natural do mar. Investimentos milionários cujo objetivo é atrair mais clientes, podem se perder se a população do planeta não começar a se preocupar de verdade com a poluição dos oceanos. O desafio que se coloca ao orador é como a indústria de turismo considerando o grande potencial existente na região do Oceano Índico incluindo as áreas de protecção marinha, deverá continuar a crescer de forma azul e sustentável salvaguardando a saúde dos oceanos.

PLENÁRIA 4: ENERGIA OCEÂNICA

Os nossos mares e oceanos constituem uma enorme base de geração de diferentes fontes de energia. Alguns países desenvolvidos sobretudo na Europa e América, estão a desenvolver tecnologias no domínio da energia dos oceanos para explorar o potencial das marés e das ondas, as diferenças de temperatura e da salinidade, e da biomassa marinha. O desenvolvimento deste sector emergente pode contribuir para a realização das metas dos ODS-2030 em matéria de energias renováveis, de redução dos gases com efeito de estufa e, simultaneamente, impulsionar o crescimento económico através do suporte a indústrias que criam novos postos de trabalho e melhorar a qualidade de vida dos habitantes.

A sessão composta por 3 temas onde os oradores irão transmitir experiências sobre o aproveitamento do potencial energético dos oceanos, circunstâncias por trás das diferentes escolhas e opções, as perspectivas para países em desenvolvimento principalmente em relação a dicotomia entre energia não renovável e renovável, e construir uma visão comum sobre mineração de profundidade como oportunidade adicional de geração de valor a partir da exploração do potencial dos oceanos.

Apresentação-chave

Espera-se uma apresentação pela Noruega através de um representante da empresa Rystad Energy como orador principal, para partilhar sua experiência em termos de opções e oportunidades para o aproveitamento do potencial da energia dos oceanos, a experiência da Noruega.

1. Energias Renováveis no contexto de Países em Desenvolvimento

Para países em desenvolvimento, o desafio de implementar energias renováveis com custos acessíveis é talvez mais difícil do que em nações desenvolvidas. Para nações com muitos cidadãos vivendo na pobreza, existe uma maior demanda por recursos energéticos para o estabelecimento de infraestruturas económicas e sociais. O desafio é conciliar opções de desenvolvimento face ao potencial representado pelas energias renováveis. O orador deste tema deverá fazer uma abordagem no sentido de ver até que ponto os países em desenvolvimento podem implementar energias renováveis a partir dos oceanos observando uma sustentabilidade ambiental e económica. Que lições podem ser apreendidas dos países desenvolvidos neste processo?

2. Desenvolvendo a Indústria de Petróleo e Gás: Desafios para a Exploração Sustentável dos Oceanos (conteúdo abrangente para a região do oceano Índico)

O petróleo e o gás são a principal fonte de energia utilizada pela sociedade moderna, apesar de constituírem um recurso natural não renovável. A indústria de petróleo pode promover vários impactos ambientais, os quais estão diretamente relacionados às etapas de prospecção, exploração, produção, transporte e consumo (derivados). O orador é desafiado neste tema a partilhar experiências de

desenvolvimento da indústria de gás e petróleo, adaptáveis para o contexto de países em desenvolvimento com enfoque na região do Oceano Índico para sustentabilidade económica e ambiental. O caso de Moçambique com grandes reservas de gás por explorar pode ser debatido.

3. Recursos do Fundo do Mar e Mineração (Deep sea mining): um Nicho de Oportunidades

A Autoridade reguladora da mineração dos fundos marinhos a partilhar a abordagem sobre a implementação de actividades, avanços alcançados e perspectivas tendo em vista a protecção do ambiente marinho e recomendações na exploração sustentável dos Oceanos.

3. Descrição do conteúdo das sessões paralelas

SESSÃO PARALELA 1: BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Moderador: Sibomgile Mavimbela – Directora de Programas sobre o Ambiente e Mudanças Climáticas na SADC

Temas:

- Segurança Alimentar no contexto da Sustentabilidade dos Oceanos
- Aquacultura como vector do Desenvolvimento da Economia e Conservação
- Iniciativas Regionais para a Conservação da Biodiversidade Marinha e Gestão de Ecossistemas
- Mangais e Sustentabilidade do Ambiente Marinho
- Conservação de Recifes: Quando as ONGs trabalham em conjunto com o Governo
- Promovendo a Cooperação Regional para assegurar a Conservação e um óptimo uso de estoques

Oradores:

- 1) Sr. Manuel Barange - Director das Pescas e Política da Aquacultura e da Divisão Recursos, FAO
- 2) Sr. Michael Phillips – Director da Aquacultura e Ciência do Peixe no Centro Mundial do Peixe
- 3) Sr. Mike Markovina (WCS Tanzania), Director do Programa Marinho
- 4) Representante do WWF
- 5) Sra. Kathy Young, Maurícias (França)?
- 6) Sra. Susan Imende Ugandi, Presidente da Comissão do Atum para o Oceano Índico (IOTC)

SESSÃO PARALELA 2: POLUIÇÃO MARINHA

Moderador: Joyce Msuya – Directora Executiva da UNEP

Temas:

- Caso de Estudo sobre Reciclagem de Plásticos (4)

- Experiências na Protecção Ambiental e Promoção de Acções de Limpeza de Praias (3)
- Desafios para a Eliminação na Fonte de Poluentes Plásticos Marinhos (1)
- Inovação da Indústria: Plásticos Biodegradáveis (5)
- Riscos na Gestão de Desastres: Como harmonizar as abordagens de resiliência na Região (2)

Oradores:

- 1) Sr. Rui Andrade e Silva - New Sigma Holding
- 2) Sr. Carlos Serra Júnior, Jurista Ambiental no MITADER
- 3) Sr. Luther Anukur, IUCN Director Regional da África Oriental Austral
- 4) Sr. Jeff Barbee do WWF
- 5) Sr. David Obura Director Fundador, Coastal Oceans Research and Development in the Indian Ocean (CORDIO, East Africa)

SESSÃO PARALELA 3: TECNOLOGIA INOVAÇÃO E SOCIEDADE

Moderador: : Japhet Ntiba Micheni, Secretário Principal do Departamento de Pescas, Aquacultura e Economia Azul do Quénia

Temas:

- Histórias de Sucesso de inovação, como Impulsionadoras de Negócios nos Oceanos
- Nosso mar, Nossa vida: Estabelecimento de áreas marinhas localmente geridas e administradas pelos CCP's no Norte de Moçambique para as Comunidades Costeiras e Biodiversidade Marinha
- Comercializando Créditos de Carbono para a Conservação e Restauração de Mangais: O caso da Iniciativa Mikoko Pamoja
- Os desafios da Academia para garantia do desenvolvimento sustentável do mar
- O papel da Transferência do Conhecimento Científico dos Oceanos para a Educação da Sociedade
- Planeamento Espacial Marinho (fecho)

Oradores:

- 1) Sr. Máire Geoghegan-Quinn, Comissária Europeia para a Investigação e Inovação
- 2) Sr. Ercílio Chaúque, Coordenador do Projecto Nosso Mar, Nossa Vida, AMA, Moçambique
- 3) Sr. James Kairo, Cientista Chefe no Instituto de Investigação Pesqueira e Marinha do Quénia (KMFRI)
- 4) Sr. Orlando Quilambo
- 5) Reitor da Universidade Eduardo Mondlane
Maputo, Moçambique
- 6) Djaffar Moussa - Elkadhumda UNESCO – Moçambique
- 7) Ruben Eiras , Director Geral da Plífica do Mar, Portugal (a França pode indicar alguém)

SESSÃO PARALELA 4: TRANSPORTE E COMÉRCIO MARITIMO

Moderador: Motsheki Hlastshayo, Conselheiro Técnico de Pesca, SADC

Temas:

- Soluções Ecológicas para o Transporte Marítimo
- O Futuro do Comércio Marítimo: projecções para o uso sustentável das rotas dos oceanos
- Perspectivas dos Portos de Moçambique como Protagonistas de uma Economia Azul Integrada
- Realçando Serviços Sustentáveis e Gestão Portuária na Região do Oceano Índico para melhoria da Conectividade Marítima
- Caso para um Sistema de Cabotagem Marítima regional

6.

Oradores:

- Sr. Funmi Folorunso – Secretária Geral da Associação Africana de Armadores
- Sr Stefane Mahanjane Geocientista e Membro de CLCS-UN
- Sr. Osório Lucas Sales - Director do Porto de Maputo
- Representante da IORA
- Jean Claude l'Estrac, Secretary General, Indian Ocean Commission's (IOC)

SESSÃO PARALELA 5: SEGURANÇA E PROTECÇÃO MARÍTIMA

Moderador: Michelle Stallone – Especialista em Segurança Marítima

Temas:

- Medidas para combate a Imigração ilegal e Tráfico de seres Humanos no Mar (1)
- Desafios de protecção nacional da Zona Económica Exclusiva (ZEE) no contexto da Pesca Ilegal, Não Reportada e não Autorizada (IUU) e crimes trans-fronteiriços organizados
- Fish – eye – Africa
- Suportando a Sustentabilidade dos Oceanos e Protegendo Ecossistemas Marinhos através de uma Plataforma de dados Transparente Livre e Aberta
- Uma bordagem unificada de Desafios Trans-nacionais na Segurança Marítima

Oradores:

- 1) Sr Yury Fedotov, Director Executivo da UNODC
- 2) Sr Joaquim Marcos Manjate,
- 3) Professor e Investigador na área de Segurança Marítima/General na Reserva
- 4) Orador por ser identificado pela organização
- 5) Sr. Tony Long
- 6) Representante da IORA

SESSÃO PARALELA 6: TURISMO

Moderador: Angelique Pouponneau, CEO da Seychelles Conservation and Climate Adaptational Fund (SEYC CAT)

Temas:

- Ecoturismo para a Conservação Marinha: Protegendo e Valorizando as Áreas Marinhas Protegidas (MPAs)
- Projectos de Turismo Associados a Mudanças Climáticas e Ecologia Urbana
- Áreas Marinhas Protegidas
- Como alcançar o Turismo Azul Sustentável na Região?
- Infra-estruturas Verdes

Oradores:

- 1) Sr. Fred Kumah – WWF, Director Regional para a África
- 2) Sr. Alejandro González Domingos – Coordenador da ECO-UNION.
- 3) Angelique Pouponneau, Presidente of Seychelles Conservation and Climate Adaptation fund (SEYC CAT)
- 4) Sr. Christian M Rogerson, Co-escritor sobre o GEG Africa - Relatório sobre a Governação Económica Global sobre 'Turismo Costeiro e Inclusão Económica na Associação dos Países da Orla do Oceano Índico'
- 5) (Representante do WWF confirmar o nome do orador)

França?

SESSÃO PARALELA 7: ENERGIAS RENOVÁVEIS

Moderador: Rida Mulyana, Director Geral da Energia, Indonésia

Temas:

- Aproveitando o Potencial da Energia dos oceanos no Oceano Índico: Necessidades Integradas, Opções e Soluções Sustentáveis
- Caminhos para a Adopção das energias Renováveis na Região
- Energia Oceânica e Mudanças Climáticas: Perspectivas e Balanços
- Co-localização de diferentes Indústrias no Oceano para criar Focos de Energia no Mar Aberto

5.

6.

Oradores:

- 1) Ussif Rashid Sumaila, Instituto para os Oceanos e Pescas, Canada
- 2) Sr. Ulrich Bathmann Director e Biólogo Oceanográfico no Instituto de Investigação do Mar Báltico de Leibniz (IOW)
- 3) Sr. Rida Mulyana, Director Geral de Energia, Indonésia
- 4) Sr. Hussein Boffu (proposta da Noruega)
- 5) França?

SESSÃO PARALELA 8: PETRÓLEO E GÁS

Moderador: Michael W. Lodge - Secretário Geral da SBA (Sea Bed Authority)

Temas:

- Preparando a transformação: as tendências do gás na região (energia renovável em mar aberto)
- Resiliência Financeira na Indústria de Petróleo e Gás de países em via de desenvolvimento
- Reconciliando a Exploração de Petróleo e Gás com os Ecossistemas Marinhos e Biodiversidade: alavancando ganhos e mitigando perdas
- Superando o Desafio da força de trabalho local no Sector de Petróleo e Gás da África Oriental
- Como a Colaboração entre os Provedores Locais de Serviços e os Operadores Estrangeiros podem alavancar o Crescimento da Indústria Local
- Lições apreendidas da Implementação do Programa GET FiT no Uganda e um Futuro olhar a Moçambique e Zâmbia

Oradores:

- 1) Sr Omar Mithá, PCA da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH)
- 2) Sr. Domingos Francisco - Director Geral do Instituto Nacional de Petróleo de Angola
- 3) Sr. Hugo Rainey - (WCS Moçambique), Director Internacional dos projectos COMBO e NoCaMo
- 4) Sr. Sudesh Dewar, PCA da Demps Offshore Solutions
- 5) Sr. Niall Kramer – PCA da Aliança Sul-africana de Petróleo e Gás (SAOGA)
- 6) Representante da "The Africa Enterprise Challenge Fund / GET FiT programme, Uganda"